



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695
www://ppgasmuseu.etc.br
e-mail: ppgasmn@gmail.com

Curso: MNA-706-Teoria Antropológica I (AS) (M)

Professor: Giralda Seyferth

Nº de Créditos: 03, 45 horas

Período: 1º Semestre de 1986

Horário: 3ª Feira, 09:00 às 12:00 horas

Local: Sala de Aula do PPGAS

1ª sessão:

Apresentação do curso. Critérios de escolha dos textos. Os estudos de organização social e parentesco e a antropologia como campo do conhecimento.

2ª e 3ª sessões:

Organização social e parentesco e a teoria antropológica.

TAX, Sol. "From Lafitau to Radcliffe- Brown". In: Egan, F. (ed.) Social organization of North American Tribes. Chicago, The University of Chicago Press, 1955, pp. 445-481.

RADCLIFFE-BROWN, A.R. – "The Study of Kinship Systems", in: Structure and Function in Primitive Society, New York, Free Press, 1965. (Obs.: existe uma tradução brasileira: Estrutura e Função na Sociedade Primitiva, pela Ed. Vozes).

LÉVI-STRAUSS, Claude – "A análise estrutural em Linguística e Antropologia". in: Antropologia Estrutural, Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1967, pp. 45- 70.

_____. "Reflexões sobre o átomo do parentesco", in: Antropologia Estrutural II, Rio, Tempo Brasileiro, 1976.

NEEDHAM, R. – "Remarks on the Analysis of Kinship and Marriage", in: Needham, R. (ed.) Rethinking Kinship and Marriage. Londres, Tavistock, 1971, pp. 1-34.

LEACH, E. R. – Repensando a Antropologia. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1974, Cap. 1, pp. 13-51.

TORNAY, S. – "O Estudo do Parentesco", in: Coppans, J., Antropologia, Ciência das Sociedades Primitivas? Lisboa, Edições 70.

4ª e 5ª sessões:

Sistemas de Classificação (1)

FUSTEL DE COULANGES, N.D. – A Cidade Antiga. Lisboa, Livraria Clássica Ed. s/d (1864). Livro 2º: A família.

MORGAN, Lewis H. – Systems of consanguinity and affinity of the human family. Oosterhout, The Netherlands Anthropological Publications, 1970 (1871). Prefácio, Cap. I, II e VI.

_____. A Sociedade Primitiva. Lisboa, Presença/ Martins Fontes, 1980.

ENGELS, F. – A origem da família, da propriedade privada e do Estado. Trabalho relacionado com as investigações de L.H. Morgan. Rio de Janeiro, Ed. Vitória Ltda., s/d.

GODELIER, M. – Horizon, Trajets marxistes en Anthropologie. Paris, Maspero, 1973. II Parties Mortes, idées vivantes dans la pensée de Marx sur les sociétés primitives. Marxisme et Evolutionisme. 1. Essai de bilan critique. 2. Lewis Henry Morgan. Pp. 135-182.

TERRAY, E. – O marxismo diante das sociedades primitivas. Rio de Janeiro, Graal, 1979. 1. Morgan e a Antropologia Contemporânea, pp. 15-91.

6ª sessão:

Sistemas de Classificação (2)

RIVERS, W.H.R. – “O método genealógico da pesquisa antropológica”, in: Laraia, R. de Barros (org.) – Organização Social. Rio de Janeiro, Zahar, 1969, pp. 26-38 (1910).

KROEBER, A.L. – “Classificatory Systems of Relationship”, in: Bohannan, P. e Middleton, J. – Kinship and Social Organization, New York, The Natural History Press, 1968 (1909), pp. 19-27.

LOWIE, R.H. – “Relationship Terms”, idem, pp. 39-59.

7ª e 8ª sessões:

Classificações, Categorias e Representações.

MAUSS, M. e DURKHEIM, E. – “De quelques formes primitives de classification”, In: Mauss, M. Oeuvres. Paris, Minuit, 1968 (1903), Vol. 2, pp. 13- 89.

MAUSS, M. – “Essai sur le Don. Forme et Raison de l’échange dans les Sociétés Archaïques”, in: Sociologie et Anthropologie, Paris, Presses Universitaires de France, 1968 (1923), pp. 145-279.

LÉVI-STRAUSS, C. – “Introduction à l’oeuvre de Marcel Mauss”, in: Sociologie et Anthropologie, op. cit., pp. IX-LII.

9ª, 10ª e 11ª sessões:

Exogamia, Reciprocidade, Aliança

DURKHEIM, E. – “La prohibition de l’inceste et ses origines”, in: Journal Sociologique. Paris, Presses Universitaires de France, 1969 (1896), pp.37-101.

_____. Les formes élémentaires de la vie religieuse, Paris, Presses Universitaires de France, 1968 (1912). Livre II, pp. 142-343 e Conclusão.

FREUD, S. – Totem y Tabu. Madrid, Alianza Ed., 5ª ed., 1972 (1913).

MALINOWSKI, B. – Crime and Custom in Savage Society. Londres, Routledge, 1966 (1926). Parte I.

_____. Sex and Repression in Primitive Society. Londres, Routledge, 1953 (1927). Partes I e IV.

LÉVI-STRAUSS, C. – Les Structures Elementaires de la Parenté. Paris, Mouton, 1967 (1947).

_____. La pensée sauvage. Paris, Plon, 1962.

SAHLINS, M. – Stone Age Economics. Chicago, Aldine, 1974. Cap. 4 e 5.

12ª, 13ª e 14ª sessões:

Parentesco e Descendência

RADCLIFFE-BROWN, A.R. – “Introduction”, in: Radcliffe-Brown, A.R. e Forde, D. (org.) African Systems of Kinship and Marriage. Londres, Oxford University Press, 1950, pp. 1-85.

EVANS-PRITCHARD, E.E. – Os Nuer. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1978. Introdução e Cap. 5, pp. 5-21 e 201-256.

_____. Kinship and Marriage among the Nuer. Oxford, At the Clarendon Press, 1951.

FORTES, M. – “The structure of unilineal descende groups”, in: Time and Social Structure and other essays. London, Athlone Press, 1970 (1963), pp. 67-95.

DUMONT, L. – Introducción a dos teorías de Antropología Social. Barcelona, Ed. Anagrama, 1975.

15ª sessão:

Casamento, Herança e Reprodução Social.

- DUMONT, L. – “The Marriage Alliance”, in: Bohannan, P. e Middleton, J., Marriage, Family and Residence, New York, The Natural History Press, 1968, pp. 203-211.
- FORTES, M. – “Introduction”, in: Goody, J. (ed.) – The Developmental Cycle in Domestic Groups. Cambridge, At the University Press, 1969, p. 1-14.
- BOURDIEU, P. – “La terre et les strategies matrimoniales” e “Les usages sociaux de la parenté”, in: Le Sens Pratique, Paris, Minuit, 1980, pp. 249-331.